

Embaixada do Japão no Brasil (01 condecorado)

〈Condecorado estrangeiro〉

Nome	Idade	Endereço	Grau	Nacionalidade
Luiz Hiloshi <u>Nishimori</u>	76	Maringá, PR	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro com Laço	Brasileira

(Principais cargos)

Atual Deputado Federal

Atual Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Japão

Ex-Deputado Estadual do Paraná

(Principais contribuições)

O Sr. Nishimori tem atuado como Deputado Federal por mais de 12 anos (três mandatos) a partir de 2011, e atualmente está no seu quarto mandato. Antes disso, atuou como Deputado Estadual do Paraná por oito anos (dois mandatos), de 2003 a 2011. É um dos políticos nikkeis representativos no Brasil, atuando como ponte e entrelaçando os parlamentares e governos do Japão e do Brasil em prol do maior fortalecimento das relações bilaterais.

Como Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Japão, coordenou e organizou – com cerca de 90 membros do Grupo Parlamentar e com a comunidade nikkei de todo o país – as solenidades em comemoração ao Dia da Imigração Japonesa no Brasil – celebrado anualmente em junho, no plenário da Câmara dos Deputados. Essas solenidades representaram uma oportunidade valiosa para divulgar no Parlamento a importância das contribuições dos imigrantes japoneses para o Brasil. Além disso, o Sr. Nishimori contribuiu para realizar uma série de eventos comemorativos com sucesso, a começar por ocasião dos 90 anos da imigração japonesa para o país em 1998, com a presença do então Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Sr. Keizo Obuchi e do então Presidente da República do Brasil, Fernando Henrique Cardoso; e como membro da Comissão Comemorativa, recebeu os membros da Família Imperial nas festividades do centenário da imigração em 2008, com a presença de Sua Alteza Imperial o Príncipe Herdeiro Naruhito e do então Vice-Presidente da República José Alencar; bem como pelo aniversário dos 110 Anos da Imigração em 2018, com a presença de Sua Alteza Imperial a Princesa Mako.

No estado do Paraná, que possui a segunda maior comunidade nikkei no Brasil, tem se empenhado para ativar o intercâmbio com a província de Hyogo, que é província irmã do estado. Em 2023, Maringá e Kakogawa comemoraram os 50 anos da declaração de Irmanamento entre as cidades e, desde o início dessa relação, o Sr. Nishimori tem visitado Kakogawa frequentemente para revitalizar este intercâmbio. Também tem participado ativamente em intercâmbios com os sucessivos governadores da província de Kochi, onde passou sua infância e juventude – desde os quatro anos de idade até o término do ensino médio.

Na área econômica, o Sr. Nishimori visitou o Japão 25 vezes como chefe da Missão Econômica Brasil-Japão e como deputado federal, buscando estabelecer parcerias com os setores envolvidos nos dois países e promover a cooperação nipo-brasileira, sobretudo na área da agricultura. Durante o período em que foi Deputado Estadual do Paraná, contribuiu com empresas paranaenses para a promoção do comércio entre o Japão e seu estado, principalmente no setor agrícola, bem como deu uma grande contribuição para a parceria Japão-Paraná – por exemplo, prestando aconselhamento sobre a tributação estadual às empresas japonesas que operam no território paranaense.



Consulado Geral do Japão em São Paulo (01 condecorada)

〈Condecoração aos estrangeiros〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Sônia Maria Bibe <u>Luyten</u>	75	São Vicente, São Paulo	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Brasileira



(Principais funções exercidas)

Pesquisadora acadêmica e crítica literária de mangá japonês

(Principais Fatos Meritórios)

É pioneira na área de pesquisa das culturas populares do Japão. Já na década de 1980, quando temas da Cultura Pop ainda eram pouco abordados em debates acadêmicos no Brasil, foi a primeira pesquisadora a publicar artigos científicos versando sobre o mangá japonês. Seus artigos e livros fundamentaram a análise do J-POP no país, tornando-se referências nos campos científico e jornalístico. Como especialista na temática, tem realizado palestras e ministrado aulas sobre mangá em eventos e universidades de todo o Brasil.

Por meio do ensino e da pesquisa, desenvolveu intercâmbio acadêmico e cultural em diversas instituições brasileiras e do exterior, como na Universidade de São Paulo, na Universidade Católica de Santos, na Universidade Presidente Antônio Carlos, na Universidade de Estudos Estrangeiros de Osaka, na Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio, na Universidade de Tsukuba, entre outras.

Como integrante da Comissão de Exposição de Quadrinhos do Bunkyo e visando promover o reconhecimento do estudo do mangá, desempenhou um papel determinante na fundação da Associação Brasileira de Desenhistas de Mangá e Ilustrações (ABRADEMI) – organização que completou quatro décadas de existência em 2024. No contexto das comemorações pelo aniversário de 40 anos da ABRADEMI, proferiu uma palestra com o tema “Os ensinamentos de Osamu Tezuka”.

Premiada com o Troféu HQ Mix, conhecido como o ‘Oscar dos Quadrinhos no Brasil’, hoje integra a comissão organizadora desta importante premiação brasileira da área. Além disso, segue participando ativamente de diversos eventos sobre mangá japonês, compartilhando os seus conhecimentos acadêmicos e literários com o público brasileiro.

Consulado Geral do Japão no Rio de Janeiro (01 condecorado)

〈Condecoração aos estrangeiros〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Sohaku Raimundo Cesar Bastos	75	Rio de Janeiro, RJ	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Brasileira

(Principais funções exercidas)

Presidente do Instituto Cultural Brasil-Japão – ICBJ/RJ

(Principais Fatos Meritórios)

Possui um profundo conhecimento da cultura japonesa e atuou durante 14 anos como membro da diretoria do Instituto Cultural Brasil-Japão, tornando-se presidente da instituição em 2015 – cargo que ocupa até hoje. Desempenha um papel de liderança na gestão do ICBJ, gerenciando aulas na entidade, promovendo eventos sobre diversos aspectos da cultura japonesa e colaborando ativamente em eventos de divulgação cultural. Através destas atividades, busca melhorar a presença do Japão não somente na comunidade Nikkei, mas também no Rio de Janeiro, difundindo o conhecimento sobre a diversificada cultura japonesa e fortalecendo as relações bilaterais.

Desde que se tornou presidente do ICBJ, tem se dedicado a aumentar as bases de atuação da instituição e liderou a criação da sua sede em Laranjeiras. No local são ministradas aulas de Karatê, Judô e Aikidô no novo dojô de artes marciais, bem como aulas de cerimônia do chá no salão de chá do Instituto – iniciativas que representam uma abordagem mais multifacetada e visam a divulgação da cultura japonesa.

Em 2018, foi vice-presidente da Comissão de Coordenação dos Eventos Comemorativos dos 110 Anos da Imigração Japonesa no Estado do Rio de Janeiro. Com o apoio do presidente da Comissão, Sr. Minoru Matsuura (falecido; condecorado no outono de 2022), trabalhou para a concretização de cada um dos eventos comemorativos. Além disso, teve papel fundamental nos preparativos para a recepção da Sua Alteza Imperial a Princesa Mako no Rio de Janeiro – em julho do mesmo ano – , contribuindo para o sucesso da visita.



## Consulado Geral do Japão em Curitiba (3 condecorados)

### 〈Condecoração aos japoneses〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Hirota <u>ka Onaka</u>	72	Frei Rogério, Santa Catarina	Ordem do Sol Nascente, Raios de Prata	Brasileira (naturalizado)
<p>(Principais funções exercidas) Ex-Presidente da Associação Cultural Brasil Japão de Núcleo Celso Ramos</p> <p>(Principais Fatos Meritórios) Eleito presidente da Associação Cultural Brasil Japão de Núcleo Celso Ramos em 1991, teve a presidência mais longa da entidade, totalizando 11 anos. Durante a sua gestão, trabalhou intensamente para a preservação e promoção da cultura e dos valores japoneses na região e no município de Frei Rogério, onde está sediada a Associação. Ciente da importância da compreensão da cultura tradicional japonesa para o sucesso da agricultura, logo após sua chegada ao Brasil deu início ao ensino de kendô e continua a trabalhar até hoje para a divulgação da arte marcial japonesa para descendentes e não descendentes de japoneses. Em 1986, inaugurou o "Bunbukan" na colônia Celso Ramos, único dojô próprio para a prática do kendô no Brasil, que se tornou um centro para a difusão dos valores e senso de respeito japoneses.</p> <p>Inspirado em sua terra natal, conhecida pelas "Cerejeiras de Yoshino", há cerca de 30 anos iniciou o plantio de mudas de cerejeiras no terreno da sede da Associação Cultural Brasil Japão de Núcleo Celso Ramos. Desde então, tem se dedicado à manutenção de uma bela paisagem tipicamente japonesa.</p> <p>Também presenteou com mudas de cerejeiras os agricultores locais que possuem terras ao longo das principais vias de Frei Rogério e cidades vizinhas, incentivando-os a plantá-las ao longo da estrada que leva à colônia Ramos, contribuindo para embelezar a região. Além disso, doou centenas de mudas para o projeto de plantio de cerejeiras realizado pelo município de Curitiba em parceria com a Câmara de Comércio Brasil-Japão do Paraná.</p>				



Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Hiroshi <u>Kamiguchi</u>	73	Mauá da Serra, Paraná	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Brasileira (naturalizado)
<p>(Principais funções exercidas) Ex-Presidente da Associação Cultural e Esportiva de Mauá Ex-Presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão do Paraná</p> <p>(Principais Fatos Meritórios) Após ocupar diversos cargos na Associação Cultural e Esportiva de Mauá da Serra desde 1990, atuou como presidente da entidade entre 1998 e 2000. Mesmo após deixar a presidência continuou a apoiar as atividades da associação, conquistando a profunda confiança da comunidade nipo-brasileira local. Em reconhecimento à sua trajetória, foi indicado e assumiu em 2017 a presidência da Aliança Cultural Brasil-Japão do Paraná, organização que reúne entidades nikkeis do estado. Ao longo dos seis anos seguintes, dedicou-se à presidência e ao conselho da Aliança, trabalhando incansavelmente para elevar o status da comunidade nipo-brasileira no Paraná, promover a preservação e difusão da cultura japonesa, bem como as relações de amizade entre o Japão e o Brasil.</p> <p>Na presidência da Aliança, reconheceu como missão organizar as comemorações do 110º aniversário da imigração japonesa no Brasil, que ocorreriam em 2018. Dessa forma, foi um dos responsáveis pela criação da Comissão Estadual Organizadora das Comemorações do 110º Ano da Imigração Japonesa no Paraná e assumiu a presidência do comitê. Na função de presidente da Aliança e da Comissão, buscou ativamente a colaboração do governo do Paraná, dos municípios, da comunidade nikkei local e empresas. Graças aos seus esforços, a comunidade nipo-brasileira do Paraná se uniu e conseguiu realizar com sucesso os eventos comemorativos.</p>				



### 〈Condecoração aos estrangeiros〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Antonio Teruo <u>Kato</u>	69	Paranavaí, Paraná	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Brasileira



#### (Principais funções exercidas)

Ex-Prefeito Municipal de Paranavaí

Ex-Deputado Estadual do Paraná

Ex-Presidente da Sociedade Paranaense de Desportos e Cultura

#### (Principais Fatos Meritórios)

Como prefeito de Paranavaí, buscou a melhoria da qualidade da educação através da implementação de valores japoneses nas escolas municipais, contribuindo para a melhoria do status da comunidade nikkei no Paraná, bem como uma maior simpatia da população local pelo Japão. Este trabalho resultou no recebimento do prêmio Prefeito Criança por dois anos consecutivos, homenagem concedida somente a cinco prefeitos de todo o Brasil. Essas ações foram fundamentais para a consolidação do intercâmbio educacional entre Paranavaí e Toyohashi, cidade japonesa que visitou posteriormente como deputado estadual, visando impulsionar a continuidade do convênio.

Em 2007, como deputado estadual e em conjunto com outros deputados nikkeis, foi responsável pela realização da sessão solene em comemoração aos 99 anos da imigração japonesa no Brasil, na Assembleia Legislativa do Paraná. No ano seguinte, por ocasião da vinda de Sua Alteza Imperial o Príncipe Herdeiro ao Paraná, em comemoração ao centenário da imigração japonesa, participou da audiência como um dos representantes da comunidade nikkei. Já em 2013, foi responsável pela realização da sessão solene em comemoração aos 105 anos da imigração japonesa na Assembleia. Também participou de três missões econômicas brasileiras ao Japão, contribuindo para o fortalecimento das relações entre os dois países, principalmente na área econômica.

Durante os dois anos em que atuou como presidente da Sociedade Paranaense de Desportos e Cultura, foi responsável pelo retorno da realização da Festa da Primavera – após a pandemia da COVID-19 –, promovendo a revitalização da comunidade nikkei e a preservação da cultura japonesa no município.

## Escritório Consular do Japão em Porto Alegre (2 condecorados)

### 〈Condecoração aos japoneses〉

Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Kiyoshi Aso	91	Porto Alegre, Rio Grande do Sul	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Brasileira (Naturalizado)
<p>(Principais funções exercidas) Ex-presidente da Associação de Assistência Nipo e Brasileira do Sul</p> <p>(Principais Fatos Meritórios) Após desembarcar como imigrante japonês no porto de Santos, São Paulo, Brasil, em agosto de 1958, aos 26 anos de idade, se estabeleceu inicialmente na cidade de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, como agricultor arrendatário - cultivando flores e vegetais. Em seguida, mudou-se para a colônia Itati, no mesmo estado, para onde seus familiares já haviam se mudado, e dedicou-se à floricultura. A cidade de Itati, então uma aldeia no vale deixada para trás no desenvolvimento, recebeu imigrantes japoneses como agricultores autônomos, entre eles o Sr. Aso - que contribuiu para o seu desenvolvimento principalmente por meio do bem-sucedido cultivo e venda de flores em consignação. Contribuiu também para a promoção do entendimento mútuo e da amizade com os residentes locais, organizando ativamente torneios de luta de sumô e danças de Bon na cidade de Itati.</p> <p>Tornou-se membro da Associação de Assistência Nipo e Brasileira do Sul logo após a sua fundação e, desde o momento em que começou a cultivar flores em Itati e a vendê-las em consignação, visitava a entidade quando ia à cidade de Porto Alegre, participando ativamente de seus eventos e atividades sempre que possível. Além disso, também se estabeleceu sozinho na capital, Porto Alegre, em 1975 para expandir suas operações de vendas, e participou intensamente das atividades da associação. Graças à sua personalidade responsável e amigável, ganhou a confiança dos outros membros e atuou como vice-presidente da associação por dois anos a partir de 1999, e durante um ano a partir de 2002, apoiando as atividades dos imigrantes japoneses presentes em dois estados do sul do Brasil (Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Ao assumir a presidência da entidade, por três anos a partir de 2003, liderou ativamente as atividades da associação, que é fundamental para os nikkeis do sul do Brasil, e contribuiu significativamente para a melhoria e promoção do bem-estar social dos imigrantes nikkeis.</p>				



Nome	Idade	Endereço	Grau de Condecoração	Nacionalidade
Teruhisa Takanashi	82	Caxias do Sul, Rio Grande do Sul	Ordem do Sol Nascente, Raios de Ouro e Prata	Japonesa
<p>(Principais funções exercidas) Ex-diretor da Escola de Língua Japonesa de Caxias do Sul Presidente da Associação Japonesa de Caxias do Sul</p> <p>(Principais Fatos Meritórios) O Sr. Takanashi imigrou para o Brasil em outubro de 1961, desembarcando no porto de Santos, São Paulo, como o primeiro imigrante recrutado publicamente (imigrante técnico: fabricante de moldes). Em virtude de suas habilidades, trabalhou em uma companhia em São Paulo antes de ser transferido para uma empresa em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, como gerente da seção de moldes. Mais tarde, sua personalidade íntegra e sua elevada competência técnica atraíram a atenção, sendo contratado por uma outra empresa de mecatrônica como diretor e gerente de fábrica. Em novembro de 1969, casou-se com uma cidadã local e criou raízes na cidade.</p> <p>Integrou-se à comunidade local com naturalidade, todavia percebeu a ausência de uma rede de apoio, decidindo unir-se então a outros japoneses para melhorar a amizade e o bem-estar dos japoneses e nikkeis, bem como para possibilitar que seus filhos falassem, lessem e escrevessem em japonês. Junto de seus amigos japoneses, criou a "Associação Japonesa de Caxias do Sul" e fundou sua própria "Escola de Língua Japonesa de Caxias do Sul". A escola, que teve início em sua casa e garagem,</p>				



continua ativa há mais de meio século como uma base para conectar japoneses e nikkeis na região. Esse é o resultado de sua personalidade calorosa e de seu entusiasmo pela difusão da língua japonesa, bem como de sua grande contribuição para aprofundar o entendimento mútuo entre o Japão e o Brasil.